



COLÉGIO EVANGÉLICO ALMEIDA BARROS				
Linguagem Digital		Disciplina:		Produção de Texto
Professor(a):	Fabiano Andrade		Data:	
3º ano	Turma:	Única	Turno:	Diurno
Aluno (a):				

Linguagem digital: A introdução de símbolos como facilitadores do discurso

O avanço tecnológico provocou alterações nos meios de comunicação e também na linguagem, o que deu origem aos gêneros digitais.

O avanço tecnológico traz diversas novidades não apenas para os meios de comunicação, mas também para a linguagem. Você já parou para pensar o quanto a comunicação passou por diversas transformações graças ao advento da informática? Se você pensa que esse é um assunto apenas para estudiosos da linguística, você está enganado, até porque essas transformações estão mais próximas do que você imagina.

Sabemos que os gêneros textuais são incontáveis e adaptáveis às diversas realidades e situações comunicacionais. Sabemos também que eles podem ser definidos graças a um conjunto de elementos fixos, embora sejam

mais flexíveis do que os [tipos textuais](#). A verdade é que a comunicação na internet acabou criando novos gêneros e alterando outros, comprovando que eles estão a serviço dos falantes e às necessidades de seu tempo. Se antes enviávamos cartas, hoje enviamos [e-mail](#), que nada mais é do que uma adaptação virtual que dispensa o papel e a caneta. Se em um passado não muito distante enviávamos mensagens de celular, hoje utilizamos as redes sociais para deixar um recado para nossos amigos. Contudo, é importante observar que, embora os meios tenham sido modernizados, a estrutura da comunicação e a forma com a qual nos expressamos continuam seguindo parâmetros que estabelecem uma relação dialógica com formas textuais preexistentes.



Até mesmo nas redes sociais somos capazes de adequar os níveis de fala de acordo com a necessidade e com o interlocutor

Não pare agora... Tem mais depois da publicidade ;)

Embora novos gêneros textuais estejam surgindo, entre eles os **gêneros digitais**, é interessante notar que eles podem ser definidos porque apresentam elementos que possibilitam isso, além de preservarem características de gêneros já consagrados. Por exemplo, ao escrever um *e-mail*, temos, ainda que inconscientemente, a estrutura textual de uma carta mentalmente preconcebida, pois é normal que iniciemos nosso texto utilizando elementos de uma carta tradicional, como a identificação do remetente e a despedida. Por isso, é incorreto pensar que a comunicação virtual é uma verdadeira bagunça, que não respeita tipologias ou gêneros, tampouco os níveis da linguagem.

Muitas pessoas relatam uma certa resistência à comunicação virtual,

como se esse fosse um espaço desprovido de regras, sobretudo no que diz respeito à linguagem, mas isso não é verdade. Somos falantes habilidosos, sabemos quando e como utilizar os diferentes níveis de fala até mesmo nos ambientes virtuais, compreendendo que há níveis distintos de formalidade e informalidade. É importante observar também que, assim como existe a **intergericidade** no meio virtual, sobretudo no nível informal de fala, ela também ocorre fora dele, pois o hibridismo manifesta-se na linguagem oral, misturando traços característicos de fala e de escrita. A verdade é que o mundo virtual e a comunicação estão intrinsecamente relacionados e certamente antigos gêneros serão adaptados e outros novos surgirão, o que nos proporcionará novas e ricas descobertas para o campo da linguagem.



